

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

GESTÃO DE RISCOS NOS CURSOS DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO: Análise dos Projetos Pedagógicos de Curso

Jessica Fernanda de Lima Monge¹

André Luiz Amorim da Fonseca²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) ¹

Eixo Temático: 3

Palavras-chave: Gestão de Risco; Construção Civil; Projeto Pedagógico de Curso; Análise Formativa.

INTRODUÇÃO

A pesquisa objetiva analisar como a gestão de riscos é abordada nos cursos de Construção Civil do Instituto Federal de Mato Grosso, com enfoque nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos relacionados a construção civil de todos os campi do IFMT. Dada a importância inerente à gestão de riscos na construção civil para a segurança operacional e eficiência dos projetos, esta pesquisa se faz pertinente e necessária. No serviço público, a gestão de risco se apresenta como um importante método de identificação de eventos ou situações de riscos capaz de oferecer um satisfatório grau de precisão em relação aos objetivos definidos pelas instituições (NUNES et al., 2020). Assim, a Gestão de Risco pode atuar para controlar os efeitos do atraso e paralisação de obras públicas, quais sejam: seus custos adicionais, seus impactos na infraestrutura e a insatisfação da população Pensando o PPC como instrumento metodológico e balizador do ensino-aprendizagem de cada curso, e seu papel é delinear as temáticas de ensino a fim projetar em seu público-alvo seu objetivo de aprendizagem. Assim, discorreremos aqui sobre o tipo de abordagem que os PPCs do IFMT na área de construção civil fazem sobre a temática de Gerenciamento de Risco, levando em conta o atual formato desse importante documento, frente às necessidades de eficácia almejada em seus projetos.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

A revisão bibliográfica enfoca a gestão de riscos na indústria da construção, enfatizando a importância desta abordagem para minimizar perdas devido ao atraso de obras. Considerando que a Gestão de Risco é, por meio do Gerenciamento de Projetos, umas das mais importantes ferramentas do planejamento, execução e controle de obras (BRANDSTETTER; RIBEIRO, 2020), se torna desejoso que os PPCs dos cursos na

área de construção civil abordem a matéria. Além disso, analisa-se a formação em cursos técnicos e superiores de Construção Civil, especialmente a partir do contexto brasileiro e do Instituto Federal de Mato Grosso. Discute-se o papel dos PPCs na definição de competências, habilidades e atitudes que devem ser desenvolvidas pelos estudantes. Pensando o PPC como um documento capaz de promover a construção acadêmica do estudante, garantindo a práxis das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ferramenta que amplie a investigação teórica e prática, analítica e crítica do ensino-aprendizagem e a formação do sujeito como ser político (FEHR et al., 2022). O atraso e paralisação de obras públicas nos *campi* do IFMT impacta diretamente as suas comunidades locais. Num primeiro aspecto, é incontestável os prejuízos impostos a essas comunidades, além da permanente execução dessas obras que, quase que invariavelmente envolve a malversação de recursos públicos. Num segundo ponto, há que se ressaltar a não observância à lei de criação da rede federal, que outorga aos Institutos Federais o papel de agente ativo no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. (BRASIL, 2008). Assim, podemos considerar os Institutos Federais como entes promotores da educação e do desenvolvimento regional tornando-os assim, determinantes para a promoção, não só do desenvolvimento local, bem como de ações de cidadania e justiça social (PEREIRA; DA CRUZ, 2019).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa de caráter exploratório e descritivo utiliza a análise documental dos PPCs de cursos de Construção Civil do Instituto Federal de Mato Grosso. Foram buscados termos como: gerenciamento, gestão de riscos e projetos e riscos, a fim de compreender a abrangência desta temática e sua inserção nos PPCs estudados, bem como correlacionar seus aspectos à gestão e atrasos em obras públicas. A coleta de dados é realizada por meio de critérios pré-definidos, como presença de componentes curriculares relacionados à gestão de riscos e controle de obras, licitações e demais conteúdos correlatos, carga horária dedicada ao tema, entre outros. Foram examinados 6 (seis) documentos de PPCs dos cursos da área de construção civil do IFMT, quais sejam: Plano de Ensino 2022/2 do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio - IFMT Campus Várzea Grande, PPC Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio - IFMT Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (modalidade presencial/2016), PPC Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios - Nível Superior Tecnológico - IFMT Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (modalidade presencial/2018), PPC Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio - IFMT Campus Várzea Grande (modalidade presencial/2015), PPC Curso de Tecnologia em Controle de Obras - Nível Superior Tecnológico - IFMT Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (modalidade presencial/2017) e PPC Curso Superior de Bacharel em Engenharia Civil - IFMT Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (modalidade presencial/2023). A partir dessa análise foi constatado que nenhum dos documentos contém o componente de gerenciamento ou gestão de risco. Por meio desta análise podemos compreender o enfoque dos PPCs da instituição acerca do planejamento, execução e controle de obras sob a perspectiva da Gestão de Riscos e a partir daí suscitar as discussões acerca do assunto, buscando expandir o horizonte de ensino-aprendizagem desses estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados a partir dos dados coletados nos PPCs e busca de termos nestes PPCs, conforme especificado na seção anterior. Discute-se a presença (ou ausência) de abordagens sistemáticas à gestão de riscos nos PPCs, devido a relevância

do tema na formação dos alunos. Avalia-se o impacto da formação oferecida nos cursos de Construção Civil para a atuação prática dos alunos no ambiente de trabalho, com ênfase na gestão de riscos para minimizar o atraso de obras. O Plano de Ensino 2022/2 do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio - IFMT Campus Várzea Grande não faz nenhuma alusão a expressões da temática Gestão ou Gerenciamento de Risco, abordando apenas riscos na perspectiva do Componente Curricular de Segurança do Trabalho. O PPC do curso de Ensino Médio Integrado em Técnico em Edificações projeta aquilo que seria desejável ao seu aluno egresso como conhecimento adquirido, considerando como objetivo específico a formação do profissional capaz de desenvolver e executar projetos de edificações, bem como, que esse profissional seja capaz de planejar, executar e elaboração de orçamentos, apesar disso não considera que a Gestão de Risco é uma das responsáveis para o bom planejamento, execução e controle dos projetos de obras. O PPC Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios - Nível Superior Tecnológico - IFMT Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva projeta o perfil do egresso como sendo o profissional capaz de planejar, fiscalizar, acompanhar e monitorar a qualidade das obras, apresenta entre seus componentes curriculares: Planejamento e Orçamento de Obras, e Implantação e Gerenciamento do Canteiro de Obras traz uma abordagem demasiadamente superficial sobre a temática, apresentando em sua Ementa e Bibliografia Básica elementos que poderiam ser abordados sob a perspectiva da Gestão de Risco. O PPC Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio - IFMT Campus Várzea Grande, assim como o PPC do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios, apresenta também o componente “Gerenciamento de Canteiro de Obras”, porém traz um aprimoramento sobre a abordagem da temática nos PPCs da Instituição. O documento traz “Planejamento de Obras” como componente curricular, e nesse elemento pudemos notar a abordagem do planejamento, execução e controle de obras com visão voltada ao ciclo de vida de um projeto, bem como suas ferramentas de planejamento e controle. O PPC Curso de Tecnologia em Controle de Obras - Nível Superior Tecnológico, apesar de projetar a formação de profissionais capazes de atuar no planejamento e gerenciamento de projetos e obras de construção civil, trata muito superficialmente o planejamento e gestão dos projetos, elementos inequívocos para a abordagem da Gestão de Riscos. Como o mais recente documento de Projeto Pedagógico de Curso, o PPC de Bacharelado em Engenharia Civil, cunhado no ano corrente contempla, por meio do componente curricular “Gestão de Projetos” os elementos do gerenciamento de risco, através de importantes obras e autores do gerenciamento de projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pudemos constatar que houve uma significativa melhora na abordagem do tema Gestão de Risco nos PPCs dos cursos da área de construção civil no IFMT nos últimos anos, e pudemos inferir que se deve ao fato do recente reconhecimento da relevância do planejamento, execução e controle em projetos e obras. Portanto, ressalta-se por este trabalho a importância da gestão de riscos na formação de profissionais de Construção Civil. Sugere-se a revisão e aprimoramento dos PPCs, visando a maior inclusão de competências ligadas à gestão de riscos. Além disso, enfatiza-se a necessidade de conscientização da comunidade acadêmica e da indústria da construção civil sobre a relevância deste tema e de suas ferramentas para evitar o atraso de obras. Assim, essa análise busca também provocar a ampliação desse universo de estudo dos cursos da área de construção civil do Instituto Federal de Mato Grosso.

REFERÊNCIAS

BRANDSTETTER, M. C. G. de O.; RIBEIRO, H. R. O. E. Causas de custos adicionais e impacto financeiro em obras públicas sob a perspectiva da gestão de risco. *Ambiente Construído*, v. 20, n. 1, p. 41–63, mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

CASTRO, C. A.; PLÁCIDO, R. L.; SCHENKEL, C. A. História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional. **Revista Labor**, v. 1, n. 24, p. 331–355, 19 out. 2020.

FEHR, L. et al. Projeto pedagógico de curso: uma experiência em construção. **Gestão & Tecnologia de Projetos**, v. 17, n. 2, p. 75–92, 28 jun. 2022.

NUNES, N. T. S. et al. produção científica brasileira sobre gestão de riscos no setor público: uma análise bibliométrica. *Revista do Serviço Público*, v. 71, n. 4, p. 887–920, 24 dez. 2020.

ORTIGARA, L. M.; RAZZOLINI FILHO, E. A decisão do gestor público, baseada nos controles internos, é eficiente? – gestão de risco como política pública. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. 45, p. 284, 25 set. 2020.

PEREIRA, L. A. C.; CRUZ, J. L. V. OS INSTITUTOS FEDERAIS E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: INTERFACE POSSÍVEL. **HOLOS**, v. 4, p. 1–18, 24 dez. 2019.

RABECHINI JUNIOR, R.; CARVALHO, M. M. DE. Relacionamento entre gerenciamento de risco e sucesso de projetos. **Production**, v. 23, n. 3, p. 570–581, 22 nov. 2012.